



CRM-DF realiza XLVI Curso de Ética Médica

Médicos residentes do Distrito Federal participaram nesta quarta-feira (2), da abertura do XLVI Curso de Ética Médica, realizado pelo Conselho Regional de Medicina do DF (CRM-DF), no auditório da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs). O curso que acontece duas vezes por ano, sempre nos meses de maio e setembro é pré-requisito para conclusão da residência.

A presidente do CRM-DF, Martha Helena Pimentel Zappalá Borges, deu início à abertura do evento juntamente com o 1º secretário do CRM-DF Luiz Fernando Galvão Salinas. Ambos discursaram sobre a importância do curso que teve aprovação de 94% dos residentes que participaram em maio deste ano, do XLV Curso de Ética Médica.

A presidente também falou sobre as competências do CRM-DF e ressaltou os trabalhos realizados pela autarquia para valorização do médico, principalmente, os jovens médicos, que serão o futuro do país. Pensando nesta categoria, o conselho criou a Comissão Médico Jovem que será lançada oficialmente em outubro com objetivo de representar os jovens médicos dentro do CRM-DF.

Os palestrantes da noite e convidados para compor a mesa, o secretário-geral do Conselho Federal de Medicina (CFM), Henrique Batista e Silva, o presidente da Associação Brasileira de Médicos Residentes (Abramer), Cássio Rodrigues Borges, e a diretora adjunta da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Naiara Costa, também discursaram sobre assuntos importantes para a classe médica.

O secretário-geral do CFM palestrou sobre o funcionamento do CFM, e explanou sobre os Mais Médicos e o Decreto 8.497 dos Mais Especialistas, alterado pelas entidades médicas na última semana.

A diretora adjunta da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Naiara Costa, também citou o Decreto dos Mais Especialistas e falou sobre a residência no Brasil, plano de carreira, valorização dos médicos preceptores, equiparação da bolsa do Provac com a dos residentes e falou sobre o lançamento da Campanha de Valorização da Residência Médica que vai ocorrer no dia 27 de setembro em todo o país.

BOLETIM INFORMATIVO CRM - DF



SETEMBRO DE 2015

Já o presidente da Abramer, se colocou a disposição dos residentes do DF para tirar dúvidas, ajudar a resolver problemas nos hospitais e fazer denúncias sobre práticas ilegais ou más condições de trabalho. Para entrar em contato basta mandar um e-mail para abramer@terra.com.br.

As aulas do XLIV Curso de Ética Médica ocorrem todas as segundas e quartas e contarão com seguintes temas: condições de trabalho, relação entre médicos, dinâmica do CRM-DF e obrigações dos médicos, responsabilidade dos residentes, atestado de óbito, fim da vida, atestado e boletim médico, erro médico, segredos médicos, divulgação de assuntos médicos, responsabilidade civil e defesa processual e doação e transplante de órgãos.

Nas aulas, um conselheiro do CRM-DF atuará como coordenador para que o conteúdo seja 100% aproveitado pelos residentes. O conselheiro representante do dia ficará encarregado de organizar os debates ao final das aulas.



Conselhos de Medicina empenham apoio à campanha contra corrupção no País

Indignados diante das sucessivas denúncias de corrupção e interessados em contribuir efetivamente com a erradicação desse problema e de seus efeitos para o País, os mais de 400 mil médicos brasileiros hipotecaram total e irrestrito apoio ao abaixo assinado, organizado pelo Ministério Público, para colocar em tramitação um projeto de lei de iniciativa popular que fortaleça os mecanismos de combate e prevenção aos abusos e irregularidades.

Para o presidente do CFM, Carlos Vital, os resultados a serem obtidos com a campanha contra a corrupção serão no combate à improbidade administrativa e aperfeiçoando os mecanismos de controle das ações gerenciadas pelo governo (nas três esferas de gestão).

A decisão foi tomada nesta sexta-feira (11), em Maceió, na plenária de encerramento do II Encontro Nacional de Conselhos de Medicina – 2015. Por aclamação, representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM) e dos 27 Conselhos Regionais de Medicina (CRMs) aprovaram uma moção de apoio à campanha “10 Medidas Contra a Corrupção”, que tem como uma de suas metas reunir 1,5 milhão de assinaturas, o que tornará possível o avanço do projeto específico no Congresso Nacional.

O 3º-vice-presidente do CFM, Emmanuel Fortes Cavalcante, que fez a leitura do documento, considerou sua aprovação um marco histórico e decisivo, demonstrando claramente à sociedade que os médicos estão empenhados na luta contra os abusos e irregularidades.

Os CRMs se comprometeram ainda em dar suporte ao recolhimento das assinaturas. O Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), que já estava engajado no esforço do Ministério Público antes mesmo da aprovação da moção, montou postos de coleta e tem colaborado com iniciativas para dar maior visibilidade à iniciativa. Em três semana, conseguiu juntar cerca de 5 mil assinaturas que serão encaminhadas ao comitê central da campanha.

Antes da apresentação da moção – denominada Carta de Maceió Contra a Corrupção –, o procurador-chefe da República em Alagoas, Rodrigo Tenório, apresentou as 10 medidas que devem ser adotadas no escopo do projeto: criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos; aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores; prisão preventiva para garantir a devolução do dinheiro desviado; celeridade nas ações de improbidade administrativa; prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação; responsabilização dos partidos políticos e criminalização da prática do caixa 2; reforma do sistema de prescrição penal; eficiência dos recursos no processo penal; ajustes nas nulidades penais; prisão preventiva para garantir a devolução do dinheiro desviado; e recuperação do lucro derivado do crime.

“Trata-se de uma pauta relevante, meritória e prioritária”, defendeu o presidente do CFM, Carlos Vital, para quem o combate à corrupção constitui uma agenda fundamental para o desenvolvimento do País. Entre seus pontos específicos de preocupação está o impacto dos desvios nas contas da Saúde, área que tem sido historicamente afetada por este tipo de irregularidade.

BOLETIM INFORMATIVO CRM - DF



SETEMBRO DE 2015

Levantamento realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2013, sobre o impacto negativo da corrupção avalia que o dinheiro desviado é suficiente para alimentar 80 vezes todas as pessoas que passam fome no mundo. Há indícios de que propinas e roubos aumentam em 40% o custo de projetos para oferecer água potável e saneamento em todo o mundo.

No Brasil, apesar das instituições serem sólidas e da legislação abundante, os casos de corrupção continuam a minar a confiança da população na democracia. A Controladoria Geral da União (CGU) aponta que, de 2002 a 2012, o órgão realizou 17.727 tomadas de contas especiais (TCEs). Destas, 13.611 (76,7%) foram consideradas irregulares e correspondem a um desvio de R\$ 9,171 bilhões dos cofres públicos.

CARTA DE MACEIÓ CONTRA A CORRUPÇÃO

Moção de apoio do CFM e dos CRMs à Campanha “10 Medidas contra a Corrupção”, criada pelo Ministério Público Federal contra abusos e irregularidades no País

Os Conselhos Federal e Regionais de Medicina (CFM e CRMs), reunidos durante o II Encontro dos Conselhos de Medicina, em Maceió, realizado de 9 a 11 de setembro de 2015, manifestam publicamente seu integral apoio à Campanha organizada pelo Ministério Público Federal com o objetivo de modificar a legislação anticorrupção no País.

As representações médicas consideram oportunas e pertinentes as 10 propostas de reformulação do escopo legal, as quais trarão maior celeridade e eficiência à aplicação de medidas contensivas que resguardem a Pátria e seu maior patrimônio, o sentimento de honra e justiça, dos efeitos deletérios da corrupção.

Para tanto, pleiteia-se a punição exemplar dos insistentes e constantes ataques perpetrados, dentre outras formas, contra o erário, o sistema financeiro e na condução de obras contratadas por valores exorbitantes, cujos desvios têm deixado a população com uma amarga sensação de impotência.

Indignados diante desse quadro e munidos do desejo de erradicar a corrupção e seus efeitos na Nação, os mais de 400 mil médicos brasileiros, representados nesse encontro por seus dirigentes, hipotecam total e irrestrito apoio ao abaixo assinado, organizado pelo Ministério Público, que ao reunir 1.500.000 assinaturas tornará esta proposta um projeto de lei de iniciativa popular em tramitação no Congresso Nacional.

Tal feito representará marco histórico e decisivo no combate a corrupção no Brasil, contribuindo para o fim da improbidade administrativa e ampliando os mecanismos de controle e transparência das ações gerenciadas pelo governo (nas três esferas de gestão) e pelos representantes do Estado.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM)

CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA (CRMs)

XI Congresso Brasileiro de Bioética

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Martha Helena Pimentel Zappalá Borges, esteve presente no dia 16 de setembro, na abertura do XI edição do Congresso Brasileiro de Bioética, que ocorreu na cidade de Curitiba, no Paraná.

Na oportunidade, também foi realizado o III Congresso Brasileiro de Bioética Clínica, promovido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e a III Conferência Internacional sobre Ensino da Ética, promovida pela International Association for Education in Ethics (IAEE).

O tema central escolhido para o congresso, que terá duração de três dias, foi “Bioética e Desigualdades”. Durante abertura oficial, um dos mais conceituados bioeticistas da atualidade em todo o mundo, o Prof. Jan Helge Solbakk proferiu a conferência. O médico norueguês, teólogo e professor de medicina ética da Universidade de Oslo (Noruega) apresentou o tema “Diminuição das desigualdades no nascer, viver e morrer – desafios para bioética clínica”.

O evento contou com a participação de mais de 60 convidados nacionais e internacionais, entre eles, representantes dos conselhos regionais de medicina de todo o país e do presidente do CFM, Carlos Vital Tavares, que coordenou a mesa de abertura.



XXI Congresso Nordestino Médico Acadêmico (COMAPI)

Ocorreu nos dias 16 a 20 de setembro o XXI Congresso Nordestino Médico Acadêmico (COMAPI), realizado no Blue Tree Towers Rio Poty Hotel, em Teresina – Piauí. O evento surgiu há vinte e um anos com objetivo de mobilizar a classe médico-estudantil no intuito estimular a produção de pesquisas científicas e abordar temas atuais e importantes da medicina.

Com a apresentação de trabalhos na forma de tema livre oral, apresentação em pôster e palestras de renomados médicos, o COMAPI se consolidou como o maior congresso de sua categoria no Estado.

Convidada para participar do congresso, a presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Martha Helena Pimentel Zappalá Borges, ministrou no último domingo (20), uma palestra sobre tendências de mudanças na formação médica no Brasil: A visão do todo, e participou de uma mesa redonda sobre a situação atual da medicina e do médico no Brasil.

Na oportunidade, também participaram da mesa redonda, a presidente do Conselho Regional do Piauí (CRM-PI), Miriam Perpétua Palha Dias Parente, o Dr. Leonardo Sérgio Luz do Conselho Federal de Medicina (CFM), Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes do CFM, Dr. Florentino de Araújo Cardoso Filho da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. Emmanuel Augusto de Carvalho Fontes do CRM-PI, Dra. Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos do Sindicato dos Médicos Estado do Piauí (Simepi) e o Dr. Elisiário Cardoso da Silva Júnior, Associação Piauiense de Medicina (Aspimed).

Ao final do evento, ocorreu o prêmio Concurso Dr. Eurípedes Soares Filho e prêmio Concurso Dr. José Arimatéa dos Santos.



Presidente do CRM-DF se reúne com a secretária adjunta de saúde do DF para discutir problemas encontrados nas UTIs Pediátricas da Rede Pública

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Martha Helena Pimentel Zappalá Borges, se reuniu na tarde do dia 29 de setembro, na sede da Autarquia, com a secretária adjunta de saúde do DF, Eliene Berg, e os médicos responsáveis pelas Unidades de Terapia Intensiva Pediátricas da Secretaria do Estado de Saúde do DF (SES-DF) para debater, em conjunto, os problemas encontrados naquelas unidades, principalmente a falta de médicos e profissionais da saúde, como técnicos de enfermagem e enfermeiros. Tais problemas têm resultado na diminuição de leitos dessas UTIs.

Na oportunidade, o CRM-DF solicitou providências urgentes com vistas a proporcionar o retorno do funcionamento adequado das mesmas assegurando o direito à criança e ao adolescente o acesso de atendimento a eles garantido por leis, assim como aos profissionais médicos condições para executar suas atividades com qualidade e segurança.



Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprova a manutenção do título de Médico nos diplomas



A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou por unanimidade no dia 30 de setembro, o Projeto de Lei nº 8140/2014 de autoria do deputado federal Luiz Henrique Mandetta (DEM/MS) e da relatora, Deputada Raquel Muniz, que visa tornar obrigatória a titulação de “Médico” nos Diplomas, em vez de Bacharel em Medicina.

O projeto tramita de forma conclusiva nas comissões e segue agora para análise na Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o projeto precisa da aprovação na Câmara e no Senado. Assim que for aprovado e publicado como lei, todas as universidades e faculdades terão que se adequar as novas exigências e os que quiserem alterar o termo no diploma poderá pedir 2ª via nos cursos de Medicina com a nova denominação.

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Martha Helena Pimentel Zappalá Borges, esteve presente na sessão de votação juntamente com o diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UNB), Dr. Paulo César de Jesus, que há um ano, assinou o ofício que garantiu a manutenção do título de Médico, após recomendação do Conselho Federal de Medicina (CFM). A recomendação foi seguida por todas as outras faculdades de medicina do DF.

Baseado no surgimento de diplomas de bacharel em Medicina em diversas faculdades do país, o CFM tem se empenhado na regularização da titulação de Médico. Também estão apoiando a causa, a Associação dos Estudantes de Medicina do DF (AEMED), Associação Brasileira de Médicos Residentes do DF (Abramer) e a Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR), além das faculdades de medicina.

Entendendo a importância do assunto, o CRM-DF comunicou as entidades médicas e as faculdades de medicina a comparecerem ao evento e liberarem seus alunos a participarem da votação do Projeto de Lei nº 8140/2014, na Câmara dos Deputados. Na oportunidade, mais de 60 estudantes de medicina do DF lotaram o Plenário 10, do anexo 2, onde foi realizada a votação. Eles se manifestaram através de cartazes escritos: “**Eu apoio a padronização do diploma médico**”.



BOLETIM INFORMATIVO CRM - DF



SETEMBRO DE 2015

O CRM-DF não mediu esforços para garantir a manutenção do termo “Diploma de Médico”, desde agosto de 2014, quando esta Autarquia foi informada da mudança na titulação que passaria a ser “Bacharel em Medicina”. A nova titulação proposta não tem equivalência acadêmica ao título de “Médico” em programas de pós-graduação no exterior, dificultando ou até impedindo a inscrição dos profissionais da área nestes locais. A situação fez com que a Autarquia se mobilizasse junto às Faculdades de Medicina do DF e conseguisse que fosse mantido o título de Médico nos diplomas.

O Deputado Mandetta pretende lançar oficialmente o resultado da aprovação do Projeto de Lei nº 8140/2014 no dia 21 de outubro em Sessão Solene, na Câmara dos Deputados, quando o deputado também homenageará os médicos pelo seu dia.

